ResearchGate

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: https://www.researchgate.net/publication/321255296

Ovinos da Raça Churra Galega Mirandesa - Que parasitas gastrointestinais?

Poster · November 2016

CITATIONS
0

READS
5

4 authors, including:



Zita Martins Ruano
ACOM - Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Raça Churra...
7 PUBLICATIONS **0** CITATIONS
SEE PROFILE



Nuno Carolino
Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV)
66 PUBLICATIONS **348** CITATIONS
SEE PROFILE



Teresa Letra Mateus
University of Porto
53 PUBLICATIONS **62** CITATIONS
SEE PROFILE

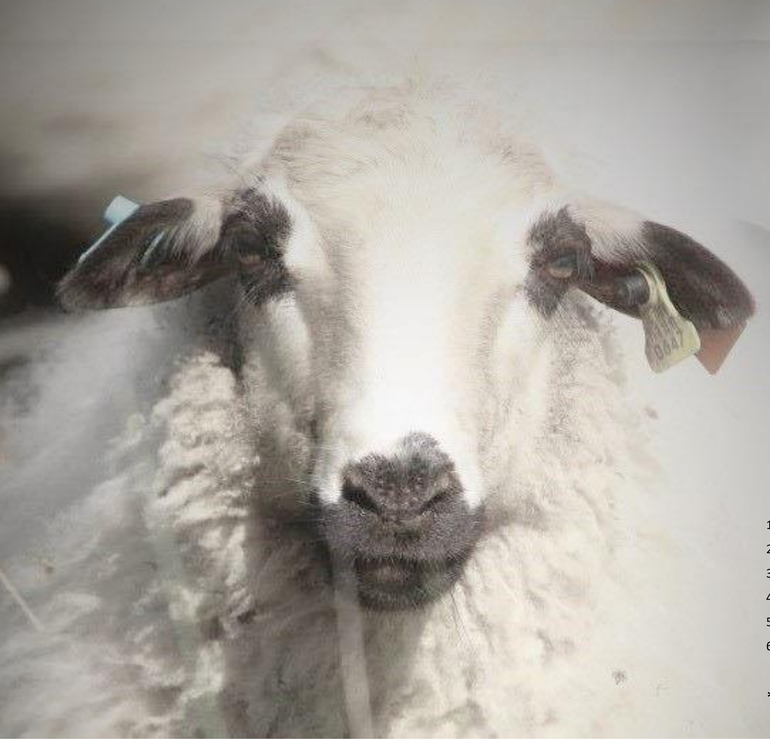
Some of the authors of this publication are also working on these related projects:

ANICARE - Educate Animal Welfare as a Farming Opportunity View project

Apiculture View project

All content following this page was uploaded by Zita Martins Ruano on 23 November 2017.

The user has requested enhancement of the downloaded file.



OVINOS DA RAÇA CHURRA GALEGA MIRANDESA
QUE PARASITAS GASTROINTESTINAIS?

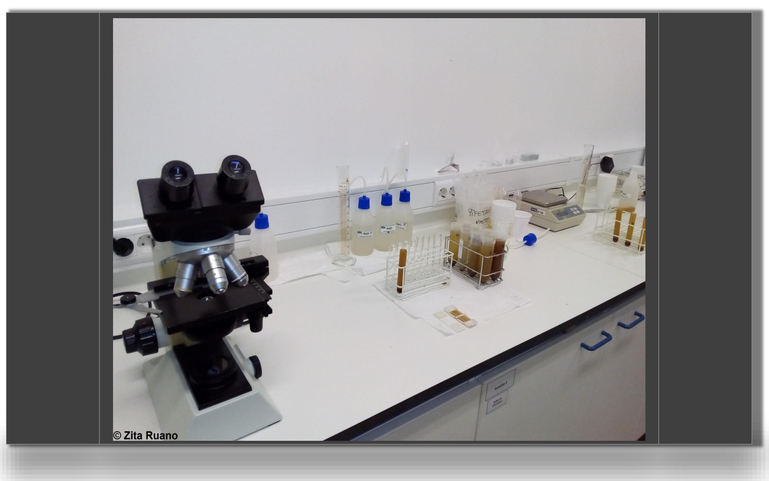
Zita Martins Ruano[1], Andrea Cortinhas[2], Nuno Carolino[3], Teresa Letra Mateus[1,4,5,6]*

[1] Departamento de Medicina Veterinária, Escola Universitária Vasco da Gama, Coimbra
[2] Associação de Criadores de Ovinos da Raça Churra Galega Mirandesa, Posto Zootécnico de Malhadas, Malhadas, Miranda do Douro
[3] Unidade Estratégica de Investigação e Serviços de Biotecnologia e Recursos Genéticos, Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, Pólo de Investigação da Fonte Boa, Vale de Santarém
[4] Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Refóios do Lima
[5] Centro de Estudos em Ciência Animal e Veterinária, Universidade de Trás-os-montes e Alto Douro, Vila Real
[6] EPIunit, Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, Porto

* zita.ruano04@gmail.com

INTRODUÇÃO

A raça Churra Galega Mirandesa (CGM) é um património social e cultural único a preservar e impulsionar com benefícios no aproveitamento dos recursos naturais e para a alimentação humana. No Planalto Mirandês a criação de ovinos desta raça é feita principalmente em regime extensivo em pequenas parcelas com partilha de terrenos comunitários. Com o pastoreio, os animais estão expostos a uma grande diversidade de formas parasitárias, que ao serem ingeridas podem provocar um grau de parasitismo capaz de produzir perdas zootécnicas importantes: diminuição do índice de conversão, perda de peso vivo, baixa taxa reprodutiva e maior susceptibilidade a outras doenças, além de um impacto negativo no bem-estar animal. O objectivo deste estudo foi avaliar o tipo e grau de parasitismo gastrointestinal em ovinos da raça CGM no Planalto Mirandês.



MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia de trabalho consistiu na identificação e quantificação das formas parasitárias gastrointestinais a partir de técnicas coprológicas de flutuação e sedimentação simples[1] (qualitativas) e da técnica de McMaster[1] (quantitativa), de amostras fecais recolhidas em explorações de criadores sócios da Associação de Criadores da Raça Churra Galega Mirandesa (ACOM).

Figura 1 – Análise coprológica

RESULTADOS

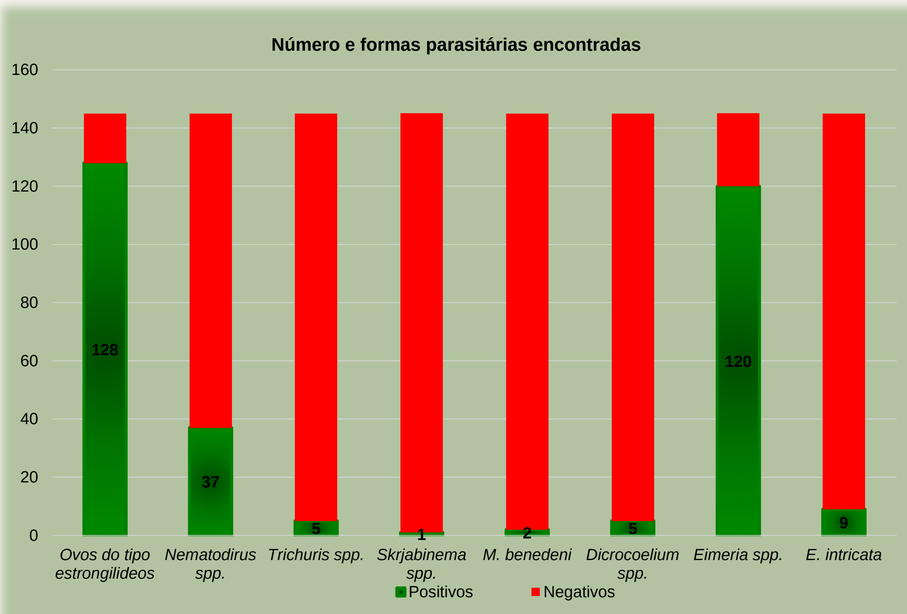


Gráfico 1 – Número e formas parasitárias encontradas

Foram identificadas 8 formas parasitárias distintas em 96.6% (140/145) das amostras (Gráfico 1). Os ovos do tipo estrongilídeo foram as formas mais prevalentes (128/145; 88,3%) seguidos de oocistos do género *Eimeria* spp. (111/145; 76,6%).

A média de ovos/oocistos por grama (OPG) em todas as amostras positivas foi de 169 OPG para os estrongilídeos, 600 e 61 OPG para a *Eimeria* spp. e *E. intricata*, respectivamente, e de 2 OPG para *Moniezia benedeni*.



Figura 2 – Ovos do tipo estrongilídeo

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notável a grande biodiversidade nas formas parasitárias encontradas (nematodes, cestodes, trematodes e coccídeas), assim como o número de amostras positivas. A maioria dos ovinos apresenta uma carga parasitária baixa, não compatível com parasitose, o que sugere alguma capacidade de adaptação do parasita e uma resiliência que tão bem caracteriza estes animais também noutros contextos. Destaca-se a identificação de *Dicrocoelium* já que se trata de um parasita zoonótico.

Este estudo está ainda a decorrer estando também a ser avaliadas as práticas profiláticas dos produtores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Zajac, A. M. & Conboy, G. A. *Veterinary Clinical Parasitology*. *Journal of Chemical Information and Modeling* **53,** (2012).

ESTE POSTER FOI REALIZADO COM O APOIO DA MERIAL

II SIMPÓSIO DE OVINOS E CAPRINOS
18 Novembro 2016 , UTAD - Vila Real